

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(VENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira . . 8\$00
> 10 — Para outras localidades . . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Comandante

Henrique Tenreiro

O Sr. Comandante Henrique Tenreiro, ilustre deputado algarvio e prestigiosa figura nos campos da política e da pesca portuguesa, acaba de ser alvo dum expressiva homenagem por parte dos armadores da pesca do bacalhau.

O grande impulsionador das actividades piscatórias, o protector dos pescadores portugueses, acaba, mais uma vez, de receber sinceras e justas homenagens dos homens do mar, daqueles cujo útil labor para a economia nacional têm, desde a primeira hora, nesta quadra de renovação a que assistimos, recebido o seu fervoroso apoio e a sua mais expressiva manifestação de carinho.

«Muito obrigado, Senhor Comandante Tenreiro», é esta a frase que para nos lábios dos pescadores de Portugal, desses arrojados lutadores do oceano, que hoje vivem em lares alegres e sadios, e que sentem o amparo na doença e conforto na velhice.

Ainda não se apagara o eco de tão grandiosa prova de reconhecimento, eis que no Porto é entregue, pelo Prelado da Diocese, a Comenda da Ordem de S. Gregório Magno, com que Sua Santidade o Papa Pio XII, quisera distinguir o sr. Comandante Henrique Tenreiro pela sua acção de benemerência a favor da classe piscatória e pelos benefícios proporcionados aos trabalhadores do mar, acto a que assistiu o sr. Ministro da Marinha e altas personalidades.

A imposição de tais insígnias são uma honrosa distinção, não só para o Homem que as recebe, mas, igualmente, para a Nação que representa.

Desta modesta tribuna da Imprensa algarvia, onde o sr. Comandante Henrique Tenreiro de há muito conta com as mais sãs amizades, lhe endereçamos as nossas mais sin-

«Estudos Algarvios»

A Direcção da Casa do Algarve exarou em acta, na sua última reunião, votos de louvor aos srs. Major Mateus Moreno e Dr. Garcia Domingues, pela forma como foram recebidos os seus trabalhos da colecção monográfica «Estudos Algarvios», respectivamente, «Sagres e o Infante» e «Património Cultural Árabe-Algarvio», e autorizou a entrada no prelo dos dois novos trabalhos da mesma colecção: «Problemas do Algarve — Necessidade da defesa da economia agrícola algarvia», subscrito por Armando Xavier da Fonseca, e «A Cultura no Algarve Cândido Guerreiro», da autoria do ilustre reitor do Liceu de Passos Manuel, sr. Dr. José Guerreiro Murta.

Dos dois primeiros trabalhos continua a efectuar-se a distribuição por todo o País e Ultramar.

ceras e calorosas saudações pela conquista de tão justo prémio.

Fazemos votos pelas suas



felicidades, para que continue, com o seu inextinguível dinamismo e o seu acrisolado carinho, a lutar, como até aqui, pelo progresso e bem estar dos trabalhadores do mar.

J. B.

«Histórias de cordel e uma advertência»

É este o título de uma série de histórias e capítulos da vida real, com que o autor nos apresenta.

A sua prosa máscula é de um realismo absoluto, e o romancista vive os seus personagens, que são figuras esculpidas no humanismo dos seus sentimentos.

«Histórias de Cordel» é um livro que se lê com muito agrado, pleno de emoção e de realidades colhidas a cada passo no vasto palco do Mundo.

Felicitemos, por tal, Santana Quintinha, escritor algarvio, que nos oferece mais um belo trabalho da sua autoria, fruto da sua pródiga inteligência, da sua visão do sofrimento alheio e do estudo psicológico de certas camadas sociais.

Entre os escritores da moderna geração, Santana Quintinha ocupa o lugar de relevo a que tem jus pelos trabalhos apresentados, confirmando-se, assim, mais uma vez, o aforismo popular de que «filho de peixe sabe nadar».

História de um Vagabundo, O Prestamista, A Cidade Negra, Caricatura do Natural e É Igual ao Litro, são cinco novelas impregnadas dum profundo sentimento realista que lhe foram inspiradas talvez pelo «fantasma» a que o autor se refere na sua «Avertência».

Santana Quintinha tem pela sua frente o grande mundo, fonte inesgotável de inspiração para o seu espírito atilado de escritor.

O porvir nos dirá, porém, estamos certos que se elevará cada vez mais na escala das suas lucubrações.

O VENDAVAL

dos últimos dias
causou a morte
do Mestre Marcelino da Graça

Nos últimos dias, a costa algarvia foi assolada por um forte vendaval que pôs em perigo a navegação.

Fortes rajadas de vento obrigaram os mestres das embarcações a reforçar as amarras.

Nunca a costa algarvia, em pleno Verão, foi acometida por um vendaval desta natureza.

À saída da barra de Vila Real de Santo António, donde regressava, após ter descarregado o atum na lota daquele porto, foi surpreendido pelo temporal a embarcação, que se voltou, tripulada por quatro pescadores, três dos quais se salvaram, tendo sido recolhidos pela traineira «Maria Rosa», de Vila Real de Santo António.

Porém, envolto nas ondas, desapareceu o infeliz mestre do barco, sr. Marcelino da Graça, de 63 anos de idade, natural desta cidade, que há muitos anos se ocupava, durante o Verão, no transporte do atum da Companhia de Pescarias do Algarve para a lota de Vila Real de Santo António.

A sua morte causou pesar nesta cidade, onde o mestre Marcelino da Graça gozava de simpatias.

Continua na 2.ª página

Crónica de suíças

Cine Barrete

Futebol Club Alto de Santa Maria

AINDA há quem diga que Tavira é uma cidade onde a gente se aborrece, falha de divertimentos e que em qualquer parte marcáramos uma posição honrosa no campeonato do bocejo. Não admira, há gente para tudo. Mas línguas.

Só quem não se dá ao trabalho de subir ao Parque Municipal, em noite de cinema, afirma tal barbaridade. Então aquilo não é tão engraçado?

Filmes, que até nem se fazia a menor ideia de que existissem, correm ali três vezes por semana com uma destaquez singularmente alarmante.

Praia de MONTE GORDO

Iniciou a sua temporada esta excelente praia algarvia que, na presente época, conta com uma numerosa colónia balnear.

Abrilhanará as festas do seu Casino Oceano o excelente conjunto musical «Albuquerque», que já o ano passado conquistou as simpatias dos frequentadores daquela importante praia.

Interessantes festas se projectam, que ali farão acorrer as mais escolhidas famílias da região sotaventina.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Praia da Manta Rota

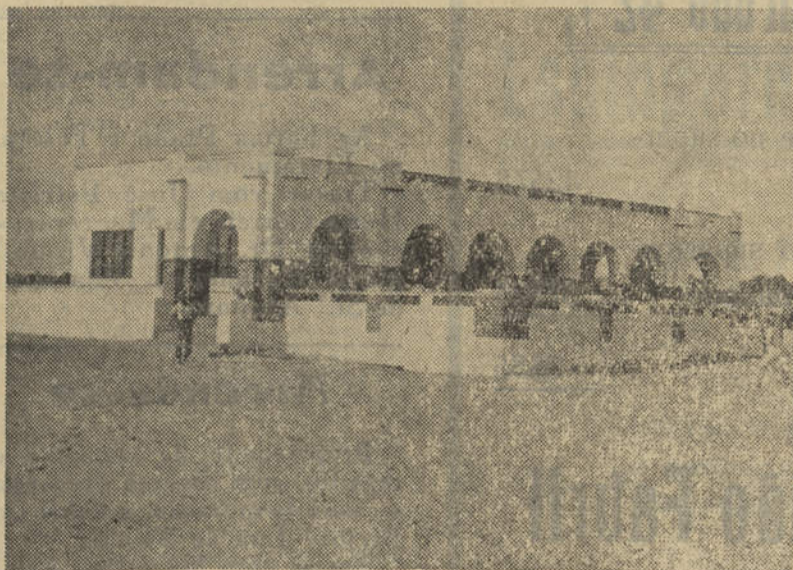
AVELHA Praia da Manta Rota, outrora tão movimentada e alegre, mercê de circunstâncias várias, já de há anos para cá que sente uma quebra no ritmo do seu progresso.

Na presente época, porém, mercê do dinamismo dos arrendatários do seu belo Casi-

balnear, a Manta Rota, nesta época de 1956, vai, certamente, marcar um lugar de relevo na vida buliçosa das praias do Algarve.

Já no passado domingo esteve bastante concorrido a matiné-dançante que ali se realizou.

Hoje, pelas 16 horas, realiza-se um interessante «Gar-



O interessante Casino da Praia da Manta Rota

no, projectam-se algumas interessantes festas para a despertar do marasmo em que tem vivido.

Concursos artísticos, bailes regionais, certames poéticos, etc., farão reviver o passado alegre da interessante praia algarvia.

Com uma grande colónia

den party» na esplanada do seu casino, o qual será abrilhantado pela excelente orquestra «Euterpe», que se espera tenha basta concorrência.

É com prazer que registamos estas alegres notas de vida da formosa praia de Caccela e fazemos votos pelo seu progresso.

por Sebastião Leiria

As vezes, os alto-falantes da geringonça improvisada para despigmentar a filmarada, entram de marcar a sua presença no meio das falas dos artistas (?): Pópô pôpô, piuii, rã rã, tch, zum.

Nasce, deste modo, em virtude desta mescla de falas e roncões, uma língua nova, cheia de pitoresco, imprevisto e zaragata, totalmente desconhecida em todo o mundo, cujo exclusivo nos deixa uma certa ufania.

Também muitas vezes sucede, no meio da canção langorosa, a estrela da fita aparecer súbitamente rouca perdida, por causa dos mesmos alto-falantes.

O público atinge-se com aquilo e dá um jeito na cadeira pois sabe perfeitamente que a rapariga não tem culpa e é vi-

(Continua na 2.ª página)

Grande espectáculo no Parque Municipal

No próximo dia 26 do corrente, exhibir-se-á no Parque Municipal, uma grande parada de artistas do teatro e da rádio que será acompanhada pela sua orquestra primitiva composta de 12 figuras.

Do elenco fazem parte alguns nomes tais como: Maria Adalgisa, Alda Mota, Fernanda Alves, Muñoz Trindade, Luísa Horta, etc. etc.

A festa será promovida pela Banda de Tavira, com o patrocínio da Câmara Municipal.

No próximo número publicaremos o programa completo.

Cine Barrete

Futebol Club Alto de Santa Maria

Continuação da 1.ª página

tima de sabotagem cavilosa. Ouvem-se alguns protestos em surdina e quarteirão e meio de espectadores volta-se para traz e olha rancorosamente para a cabine de onde sai o facho luminoso da projecção, sabedor de que é ali que se forjam tais arrelentos fenómenos.

O operador que está naquilo como Pilatos no credo, olha serenamente pelo buraco e acerta as imagens, se estão cortadas ao meio, pois tem tanta culpa das maluqueiras da engrenagem como da complicação do Suez.

Já quando a mulherzinha melhorou da voz e parece tudo ir bem, acaba definitiva e irrevogavelmente o som na tela. Começa então o som cá fora, na multidão, de onde se levanta uma onda agastada: «não está certo; nunca se viu uma coisa assim; isto é o pior que há, não há direito; se eu soubesse disto logo vinha cá;» etc.

Então a maquineta pára. Acende-se meia luz, no género daqueles dorminhocos que quando acordam abrem primeiro só um olho. Espera-se um bocadinho que a coisa concerte, compra-se amendoim, ou afirma-se ao vizinho, que aquilo é uma porcaria.

De novo começa a projecção, com a luz acesa, apaga-se depois, e ouve-se outro clamor. São os espectadores menos comedidos afirmando que foi roubada uma data de fita. Roubam fita? Daquela? Incoerentes. Para quê?

A coisa prossegue e já quando setenta por cento dos espectadores dorme profundamente, devido à falta total de interesse pela produção, ouve-se lá para a cabine: tlik. Em seguida uma grande rasmalhada de carretes e fitas e zaz: fita partida.

Novo clamor. Os setenta por cento acordam e protestam irritados, novamente, agora não se sabe ao certo se contra a qualidade das fitas e da máquina ou se por não os deixarem dormir descansados.

É da fita, é da máquina, afirma-se até que a máquina era de costura e foi adaptada.

Não há dúvida que a máquina é velha e já deixou de funcionar no Teatro por não estar capaz, mas, também, daí a dizer-se que é uma máquina de costura adaptada, caramba!

Nesta altura já o bilheteiro meteu na pasta os maços de notas e os rolos de moedas. Isso é que é concreto, isso é que é essencial, o resto são sentimentalismos de mentalidades insatisfeitas.

Que mais queriam pelo preço? Então isto não é Tavira? Ora bolas. Naturalmente queriam filmes dos bons, desses que toda a gente está farta de ver e uma dessas máquinas boas, sensaboronas, que traballham do principio ao fim, sem accidentes, nem dar motivos para uma pessoa se entreter a falar mal. Não compreendem estas coisas, estes sacrificios e depois ainda falam!

É, ver a incompreensão estampada em todos os rostos quando a luz aparece num dos multiplos intervalos. Não há quem não esteja de mãos na testa, no queixo ou no cachaço, intimamente congeminando vinganças terríveis que, a pôr-se em prática, deixariam as cadeiras em moínha, a cabine arrazada e a máquina transformada em latas de graxa.

Filmes em língua espanhola, tem sido um aluvião, escusadamente, pois, quanto a nós, um só deles poderia ser passado todas as noites com o mesmo sucesso. Ver um é o mesmo que ver todos. A qualidade inferior mantém-se sem um deslize e o mérito é coisa que se desconhece totalmente lá na fábrica de onde vêm.

Não há dúvida que o público adora ir para ali divertir-se com toda esta história pois, na verdade, não falta em cada noite e cada vez há mais,

As receitas são boas, o público também é bom, boas pessoas, e por tudo isto não nos sai da cabeça a ideia de, para o ano, concorrermos também à adjudicação daquele recinto, para insistir no género de espectáculos que tão boa colheita faz. Para isso já temos o título a dar ao recinto: é o do cabeçalho. «Cine Barrete Futebol Club Alto de Santa Maria». Vai fazer um sucesso sem precedentes.

E, segundo se pode avaliar pelo que fica escrito, vamos ter sobejas razões para nos orgulharmos de proporcionar à cidade um recreio que não há em parte nenhuma, uma coisa mesmo muito engraçada.

Assinal o «Povo Algarvio»

O VENDAVAL

dos últimos dias

causou a morte

do Mestre Marcelino da Graça

Continuação da 1.ª página

O falecido deixa viúva a sr.ª D. Lisbela da Conceição Costa, era pai da sr.ª D. Maria Auta Costa Luz e sogro do sr. Sebastião José da Luz, comerciante da nossa praça, a quem endereçamos condolências, bem como a toda a família enlutada.

Também uma embarcação, pertencente à Companhia de Pescarias do Algarve, assolada pelo vento, perdeu cerca de 50 atuns que levava a bordo, da armação do Medo das Cascas.

O tempo, muito embora se mostre mais bonançoso, todavia ainda não se pode dizer que esteja seguro.

ARRENDA-SE

Uma propriedade no sítio de Santa Margarida, denominada «Poço do Alamo». Consta de terras de semear, diverso arvoredo e casas de habitação e suas de dependências.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Firmino Viegas, Sinagoga — Santo Estêvão.

CASA

Vende-se no Largo das Portas do Postigo, devoluta, com 7 divisões, sobrado, varanda e quintal com porta para a rua. Chaves e indicações no mesmo Largo, n.º 1.

Propriedades

Arrenda-se duas, uma no sítio do Fojo, e outra em Santa Margarida, próximo da cidade.

Informa-se nesta Redacção.

RAPAZ

De 12 a 15 anos, precisa-se para serviços de escritório. Nesta Redacção se informa.

Arrenda-se

Uma propriedade, constando de terras de semear, diverso arvoredo e casas de moradia e dependências, no sítio de Sinagoga — Santo Estêvão.

Recebem propostas, em carta fechada, até 31 de Agosto, reservando o direito de não, entregar caso não sirvam, Custódio da Luz Bernardo ou Joaquim de Mendonça Arrais, Sinagoga — Santo Estêvão.

Arrendam-se

As hortas Prado e Falcão, no Livramento.

Tratar com José Patrício Horta Correia em Moncarapacho, ou Dr. António Virgílio Horta Correia, em Vila Real de St.º António.

Arrenda-se

Propriedade de sequeiro e regadio, com diverso arvoredo e casas de moradia, no sítio do Brejo — Luz de Tavira.

Tratar com Marcelino Freitas Lourenço, no referido sítio do Brejo.

Aparelho de Baterias

Por motivo de luto, vende-se um receptor de T. S., F. marca His Master's Voice, para baterias.

Nesta Redacção se informa.

Câmara Municipal de Tavira

AVISO

A Câmara Municipal de Tavira faz público que, por sua deliberação de 20 de Julho findo, tomada nos termos do artigo 463.º do Código Administrativo, se acha aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste aviso no Diário do Governo, para provimento de um lugar de escriturário de 2.ª classe do quadro privativo da sua secretaria, a que corresponde o vencimento mensal ilíquido de 1.200\$00, lugar que se encontra vago em virtude de haver sido promovido a aspirante o anterior serventuário, Emiliano do Nascimento Palmeira.

Os concorrentes deverão apresentar na secretaria desta Câmara Municipal, dentro daquele prazo, os seus requerimentos, acompanhados dos documentos exigidos no artigo 460.º do Código Administrativo.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor. Paços do Concelho de Tavira, 6 de Agosto de 1956.

O Presidente da Câmara,

Jorge Ribeiro
Cap.

Balneário da Fontinha da Atalaia

Abre no dia 1 de Julho esta estância termal de excelentes águas para tratamento do reumatismo e doenças da pele

Banhos das 8 às 13 horas

CARDOSO - Cabelleiro

A Casa que emprega sempre nos seus trabalhos produtos e aparelhagens de qualidade, apresenta o último progresso na permanente.

Instituto de Beleza Cardoso

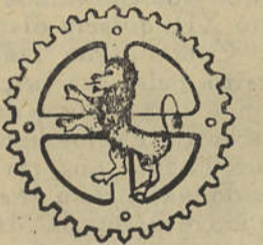
TELEF. 180

Rua da Liberdade, 18-1.º — TAVIRA



Permanente Neutra
e Permanente Frio

Mosaicos Leão



Uma criação da técnica moderna

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Supertostato Concentrado 42%

Custo da unidade fertilizante no superfosfato 18% em pó 42\$78

Custo da mesma unidade no superfosfato 42% em pó ou granulado 37\$23

Economia 5\$55

Companhia União Fabril

Lisboa



Porto

Depósito em Faro

Consulte os n/ revendedores locais

Dos Livros...

Dez músicos famosos

Mais um volume da «Colecção Dez», da Livraria Clássica Editora acaba de sair e dele recebemos um exemplar, mercê da amabilidade daquela livraria, que no-lo ofertou através de um nosso amigo.

Trata-se do volume 28.º, que, só por si, mostra o interesse que a colecção tem despertado e intitula-se «Dez músicos famosos», a saber: Mozart, Marcos Portugal, Beethoven, Schubert, Berlioz, Chopin, Liszt, Wagner, Puccini e Debussy.

Recomendamos aos nossos leitores esta meritória colecção, da qual fazem parte volumes como: «Dez mulheres decapitadas», «Dez monarcas infelizes», «Dez grandes amores», «Dez benfeitores da Humanidade» e «Dez santos universais».

Arrenda-se

A propriedade o «Cerro», com alfarrobeiras, oliveiras e amendoeiras, com 3 courelas, na Asseca. Recebe propostas, em carta fechada, o Capitão Henrique Galvão, até 31 de Agosto, reservando-se o direito de não aceitar se o preço não convier.

Resposta para a Rua Vitor Hugo, 11-1.º Dt.º — Lisboa.

Vende-se ou Arrenda-se

Um bocado de terreno, no sítio dos Olhos, freguesia da Conceição de Tavira, que consta de terras de semear, alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras, figueiras e mais árvores de fruto, poço, casa de habitação, ramada, palheiro, pocilgo e diversas dependências.

Quem pretender dirija-se a Manuel Joaquim Carne-Frita, morador na Asseca, na propriedade do sr. Rodolfo Franco.

Arrenda-se

Propriedade, no sítio da Campina, freguesia da Luz, com sequeiro e regadio, sendo a nora equipada com motor. Este terreno é de oitenta alqueires, com amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras, figueiras, mais dois pequenos rendimentos, vinha e um pequeno pomar novo.

Quem pretender dirija-se a José Amândio de Mendonça Nunes, no sítio do Poço das Figueiras — Moncarapacho.

Arrenda-se

Courela, no sítio de Sinagoga, de sequeiro com diversos ramos de arvoredo.

Trata José Ludgero Bacalhau. — Tavira.

Funcionalismo

Tomou posse do cargo de chefe da agência da Caixa Geral de Depósitos, nesta cidade, o sr. João Sequeira Martins.

Fazemos votos pelas suas prosperidades no desempenho das novas funções.

Arrendam-se

Propriedades de sequeiro e regadio em Santa Catarina da Fonte do Bispo.

Accepta proposta, até fins de Agosto, Maria da Cruz Pacheco Tavares, residente em Santa Catarina, e na Rua Tenente Couto n.º 15, em Tavira.

ARRENDA-SE

A Propriedade do Morgado na freguesia da Conceição de Tavira, por um ou mais anos. O pomar de Laranjeiras e tangerineiras no sítio da Gomeira, da mesma freguesia da Conceição. Para este arrendamento as propostas são recebidas até 15 de Agosto próximo.

Tratar com o proprietário José Marques-Rua Gonçalo Velho, n.º 6 - Tavira.

Pomar

Arrenda-se o de São Domingos, no sítio da Asseca.

Trata: António Marques Trindade — Tavira.

Arrenda-se

Uma propriedade, no sítio do Pinheiro, freguesia da Luz, com horta e sequeiro, duas noras com abundância de água, muito arvoredo, casas de habitação, ramadas, etc.

Tratar com o seu dono, José Pacheco de Mendonça, no mesmo sítio.

Horta do Carmo

Arrenda-se. Consta de sequeiro e regadio. Recebe propostas em carta fechada até 30 de Setembro, à sua proprietária: Irene Rolo, que se reserva o direito de não entregar caso não convenham.

Bombas para Rega

Moto-Bombas

Villiers e Bernard-Mateurs

PREÇOS MÓDICOS

Consulte

Ladislau Soares

Rua 9 de Abril, 43 — TAVIRA

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Flávia Guimarães Vieira Pita e sr. Artur Arriegas Pacheco Cruz.

Em 13 — Mle. Maria Fernanda Araújo Nolasco, menina Maria de Fátima Taipas Calapez e sr. José Albino.

Em 14 — Mle. Maria Laurentina Pires, meninas Maria Luísa de Magalhães Palma Rodeia e Maria Leonor do Nascimento Neto.

Em 15 — D. Maria dos Mártires Neves e srs. João Manuel Madeira Gomes e Carlos Prieto.

Em 16 — D. Maria da Encarnação Gomes Correia, D. Josília Bernardo Raimundo Martins da Costa e srs. Américo Jacinto Costa, António Joaquim Guerreiro, José dos Santos Amaro e Paulo Joaquim Oliveira.

Em 17 — Capitão José Pinhol e menino Renato Danton Pina Quaresma.

Em 18 — D. Maria de Lourdes da Graça Horta, D. Maria Helena dos Santos Domingues, D. Edite Nunes Valente, menina Maria Clara do Nascimento Real, menino António Manuel Raimundo e Horta e sr. Ofir Gomes Panito.

Nascimento

Em Cabinda, onde seu esposo se encontra colocado, deu à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria do Carmo Davim Lyster Franco David, esposa do sr. João Domingos David, funcionário administrativo e proprietário em Angola, e filha do sr. Dr. Mário Lyster Franco, director do nosso prezado colega «Correio do Sul».

Partidas e Chegadas

De visita a sua família e para acompanhar sua mãe, D. Alda Bernardo Raimundo, que regressou do Porto, encontra-se nesta cidade a nossa conterrânea e assinante sr.ª D. Josília Bernardo Raimundo Martins da Costa.

— De visita a seus pais, encontra-se nesta cidade, acompanhado de seu filhos, a sr.ª D. Maria Eduarda Santos, esposa do sr. Eleutério dos Santos, informador filcal, em Mora.

— A fim de prestar provas no concurso para secretários de finanças de 3.ª classe, foi a Lisboa o nosso prezado amigo e assinante sr. Tolentino Bernardo de Mendonça Nunes, aspirante de Finanças deste concelho.

— Com sua família, encontra-se passando o Verão na sua Quinta da Barroca o nosso ilustre conterrâneo e prezado amigo sr. Eng. Luis Maria de Melo e Sabo, residente em Lisboa.

— Com sua esposa, encontra-se nesta cidade, em casas de seus pais o sr. Eng. José Maria do Nascimento, professor assistente do Instituto Superior Técnico.

— Em gozo de férias, encontra-se entre nós o sr. Liberto da Conceição, enfermeiro dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

— Acompanhada de pessoas de família, partiu para Lisboa a sr.ª D. Maria Beatriz da Assunção Galhardo, professora oficial.

— Partiu para Lisboa a sr.ª D. Gualdina do Espírito Santo Lima Cabreira, viúva do sr. Dr. António Cabreira, nossa assinante em Lisboa.

— No gozo de férias, encontra-se na sua quinta em Cacula, o nosso velho amigo sr. José Augusto dos Reis, chefe da Secretaria do 8.º Juízo Cível, em Lisboa.

Casamento

Com toda a solenidade, realizou-se há dias, em Lisboa, na igreja dos Santos Apóstolos, pertença dos tios da noiva, a cerimónia do casamento da distinta arquitecta sr.ª D. Maria Leonor Delgado da Silva Fernandes, gentil e prendada filha da sr.ª D. Ilda Aurora Baptista Delgado da Silva Fernandes e do sr. Tenente-Coronel Engenheiro Teodoro Alves Fernandes, com o também distinto arquitecto, arqueólogo e numismata sr. Gonçalo Davim Lyster Franco, filho da sr.ª D. Silvina Agueda Rodrigues Davim Lyster Franco, e do sr. Dr. Mário Lyster Franco, nosso antigo colaborador e ilustre director do nosso prezado colega «Correio do Sul».

Foram padrinhos os pais dos noivos e foi celebrante o Rev. sr. Padre Dr. Angelino Barreto, capelão da casa, acolitado pelo Rev. sr. Padre Dr. Sezinando de Oliveira Rosa, nosso comprovinciano e secretário geral da Acção Católica, amigo da família do noivo.

Sua Santidade o Papa Pio XII dignou-se enviar aos noivos a Benção Papal e, finda a cerimónia, foi pelos pais da noiva oferecido um finíssimo «luncho» a cerca de centena e meia de convidados, entre os quais se viam vários elementos representativos da colónia algarvia na capital. Este, que foi servido pela Pastelaria Marques, teve lugar numa das salas do Grupo de Beneficência «A Caridade», de que aquela igreja faz parte.

O novo casal, que após alguns

Poetas do Brasil

BENDITA

Entre as amigas gentis,
Meu coração a bendiz!

Entanto, quem perto dela
Me vê, de certo o não diz,

Tão bem disfarço este enleio,
Com modos vagos, subitis!

Ao ver-me sorrindo às outras,
Na aparência tão feliz,

Talvez, em ânsias secretas,
Pense a minha Beatriz:

«Quer bem a todas, a um tempo,
Mas a mim nunca me quis!»

Talvez, porém, nada pense
A risonha flor de lis,

Para quem, num louco anseio,
Meus melhores versos fiz!

E, enquanto, discretamente,
Coração, às mais sorris,

Nela namoras, a furto,
Mil encantos juvenis!

É a ela que, docemente,
Coração, segues feliz!

Otoniel Beleza

Anúncial no "Povo Algarvio"

dias de digressão pelos arredores de Lisboa se encontra passando uma temporada na Praia da Rocha, fixa a sua residência na capital, onde o noivo se encontra colocado.

Precisa-se

Caseiro ou meeiro, honesto e trahalhador, que saiba tratar bem hortas e terras de sequeiro.

Tratar na Rua D. Paio Peres Correia, n.º 14, em Tavira; ver na referida fazenda, denominada Val Prazeres, Sítio de Sinagoga — Santo Estêvão.

Professora

De instrução primária ou senhora habilitada com o 5.º ano dos liceus, precisa-se.

Informa-se nesta redacção.

ALFARROBA

Arrenda-se nas propriedades do falecido José Soares, sítio da Asseca, Tavira.

Trata-se nas mesmas propriedades.

ARRENDA-SE

Uma horta no sítio da Meia-Arraia — Luz de Tavira.

Consta de terras de semear com diverso arvoredo, abundância de água, casas de habitação e suas dependências.

Quem pretender dirija-se a João Mendonça Arrais, Luz de Tavira.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-TO-MOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Padaria Central

de

Américo Farrajota Simão

Dar preferência ao pão desta Padaria, que já possui modernas instalações com **Panificação Mecânica**, é ter a certeza de consumir um alimento de alto valor nutritivo, o qual é bem confeccionado com todos os requisitos de higiene.

Travessa das Cunhas, 43-45 — Telefone 53

TAVIRA

Espingardaria ALGARVE

de

Viuva & Filhos de José Viegas Mansinho

TAVIRA

Informa V. Ex.ª que apresenta este ano lindos e perfeitos modelos das mais acreditadas marcas, aos melhores preços do mercado

Espingardas de dois canos,
com cães, desde 2.400\$00

Espingardas de dois canos,
sem cães, desde 2.700\$00

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

ALVA

E a pasta dentrificica que dá dinheiro e mantém a saúde dos vossos dentes

Prefira ALVA e leia as vantagens nos impressos anexos que recebe no acto da compra

Preço 4\$00

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha

Há quem diga, com fundamentação especiosa, que a nossa época prejudica e contraria a irrupção plena do fenómeno literário. O mesmo se deve ter dito em outras épocas e, se realmente há crise na produção literária, o facto provém mais da carência episódica de valores do que do condicionalismo dos temas. As obras e os autores do Passado, hoje aureolados de prestígio e de fama, foram alvo, muitas vezes, de violentos ataques da crítica contemporânea, devendo ao tempo, supremo juiz, o seu amplo resgate. Como disse o sr. Prof. Marcelo Caetano, ilustre ministro da Presidência, ao encerrar o período comemorativo dos Trinta Anos de Cultura, «as figuras e as obras antigas chegam-nos já depuradas de todas as contingências e circunstâncias que as tornaram discutidas no seu tempo e tantas vezes as amesquinham. A exacta gradação dos valores humanos exige uma perspectiva que só o tempo permite obter».

Como disse Renan, uma obra só tem valor no seu quadro e o quadro de toda a obra é a sua época, mas para medir exactamente esse valor é preciso que o crítico se encontre num plano diferente, liberto das contingências a que aludiu o sr. Prof. Marcelo Caetano. «Se compararmos a nossa época — disse o eminente catedrático — à de cinquenta ou sessenta anos verificamos que nessa altura a sociedade portuguesa tinha um escol solicitado por muito menos actividades e por curiosidades muito mais restritas do que hoje. As coisas do espírito eram cultivadas por um pequeno grupo de personalidades, que facilmente se tornava notório; e as pessoas que acompanhavam o labor dos homens de letras, dos artistas e dos cientistas podiam concentrar as suas atenções em poucos sectores, num meio onde eram raras as distrações existentes. O panorama que se oferece hoje é muito diferente.

Estão equivocados os que filiam a decadência dos valores estéticos no condicionalismo que procura submeter a produção aos rigores de uma ética definida, ignorada noutras épocas; estão mais equivocados ainda os que, a partir da decadência da expressão literária e artística, apregoam uma fase crepuscular geral da cultura. A Exposição dos Trinta Anos de Cultura opõe o mais formal desmentido ao asserto, produto mais de um inconformismo que se não confessa abertamente do que duma ignorância injustificável. A Exposição do Palácio Foz, e o sr. Ministro da Presidência não perdeu a oportunidade de se referir ao facto, procurou «mostrar como, ape-

Pela Imprensa

«O Volante»

Completo 30 anos de publicação este nosso camarada, excelente órgão do automobilismo, turismo e aviação, inteligentemente dirigido pelo sr. A. Campos Júnior.

Da sua brilhante acção nestes 30 anos de regular publicação, algo de útil tem conseguido em prol do automobilismo nacional.

Para comemorar a brilhante efeméride, fez publicar um excelente número com escolhida colaboração e interessantes fotografuras.

Felicitemos «O Volante», fazendo votos pelas suas prosperidades.

Vendem-se

3 portas e respectivos batentes ainda em bom estado e 2 bidons vazios.

Nesta Redacção se informa.

sar de continuarmos a dispor de um escol intelectual relativamente reduzido, não deixamos de estar presentes numa vasta frente de sectores culturais. E em todos esses sectores, que solicitam a atenção, a imaginação e o esforço criador de tantos homens de ciência, de tantos técnicos, de tantos artistas de homens de letras, existem não apenas algumas individualidades, mas equipas, grupos e escolas empenhados em estabelecer a garantia da continuidade dos trabalhos e a progressiva extensão dos domínios e da sua eficiência.»

É oportuno notar que cultura não é apenas a literatura; não simplesmente por intermédio do fenómeno literário que se avalia o nível cultural de um País.



Pela Província

Luz de Tavira

Necrologia — No passado dia 4, faleceu na sua residência no sítio de Amaro Gonçalves, Luz de Tavira, o sr. António do Nascimento Teixeira, proprietário e funcionário de Finanças, aposentado. O falecido, que contava 79 anos de idade, deixa viúva a sr.^a D. Maria Isabel Gil Madeira Teixeira, era pai da sr.^a D. Maria Julieta Gil Madeira Teixeira e dos srs. Joaquim Gil Madeira Teixeira e António Gil Madeira Teixeira, sogro das sr.^{as} D. Maria Manuela Teixeira e D. Maria Ascensão Freitas Teixeira e avô da sr.^a D. Maria Isabel Teixeira Viegas e do sr. Joaquim Gil Madeira Teixeira.

No seu funeral, que foi muito concorrido, incorporaram-se muitas pessoas amigas do falecido e da família. Dotado de excelentes qualidades, a sua morte causou profundo pesar em quantos privavam com ele.

O «Povo Algarvio» apresenta sentidos pêsames à família enlutada.

Notícias Pessoais — Em gozo de férias, acompanhado de sua esposa e filho, partiu para o norte do país de visita a sua família, o nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Francisco Campos.

— De visita a sua família, encontra-se entre nós o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Amândio de Freitas Lourenço, funcionário público em Luanda e proprietário nesta localidade. É irmão do nosso prezado assinante sr. Marcelino Lourenço, também proprietário nesta localidade.

— Chegado de Angola, também se encontra entre nós o nosso conterrâneo sr. Sebastião Martins Palmeira, que há longos anos tem exercido o seu comércio naquela nossa província ultramarina. — C.

Santa Catarina

Festa de Nossa Senhora das Dores — Tudo se prepara para que decorram com grande brilhantismo, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora das Dores, que se realizam nos dias 18 e 19 do corrente.

Com sua esposa encontra-se passando alguns dias na sua Quinta da Torre, nesta freguesia, o nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Júlio de Almeida Carrapato, distinto advogado algarvio. — C.

Fuseta

No passado domingo, o futebol fusetense voltou a ser muito bem representado pelo Grupo Desportivo os Kings, como já o havia sido no domingo anterior na histórica cidade de Tavira em que vencera as reservas do Sport Tavira e Benfica por três bolas a duas, resultado que podia ter ido mais além, dadas as oportunidades desaproveitadas.

Desta feita os Kings defrontaram no Estádio Dr. Fausto Pinheiro, desta localidade, a aguerrida equipa do Desportivo Luzense e venceram sem contestação por 4-0, com 2-0 ao intervalo, resultado deveras lisongeiro para os visitantes que viram perdido um golo nas suas redes por «má visibilidade» do árbitro que estava longe da jogada.

Além disso, talvez com o fito de perderem pelo menor número de golos possível, os luzenses entregaram-se a uma defesa porfiada, tanto, que nos primeiros 45 minutos de jogo o guarda redes Januário não fez uma única defesa. Jogando em grande plano e com muita rapidez os fusetenses podiam ter chegado a maior contagem, mas a sorte negou-se-lhes e chegaram ao fim do desafio com 4-0 a seu favor. Os golos foram marcados por Viçoso aos 12 minutos; e por Laranjo aos 17, na primeira parte. Na segunda, pelo mesmo Viçoso aos 26 minutos e aos 38 por João Manuel que entretanto passara para extremo esquerdo.

O Grupo Desportivo Os Kings formou com: Januário; Bireca, Custódio e João Manuel; Frolta e Tiotónio; Graça, «Pinto de Almeida», Viçoso, Marcelino e Laranjo. Destacaram-se Marcelino, Custódio, Teotónio, «Pinto de Almeida» e Viçoso. E na segunda parte Laranjo e João Manuel. Todos os restantes cumpriram bem. — C.

Arrenda-se

Parte de uma horta na Asseca. Tratar na Rua dos Mouros, n.º 2 — Tavira.



Pela Cidade

Cine Esplanada (Parque Municipal) — Espectáculos da semana:

Hoje, apresenta, em espectáculo para maiores de 18 anos, *Agora é que são elas*, com Milú, Elvira Velez, Alzirinha Camargo, Arminda Vidal e Juanita Cuenca. Versão cinematográfica da revista, apresentada com grande sucesso no Teatro Avenida de Lisboa. A primeira grande revista popular portuguesa que se filmou.

Quarta-feira, em espectáculo para maiores de 18 anos, um dos mais extraordinários e emocionantes filmes do grande Arturo de Córdova *Nada Menos que um Homem*. Um drama social de grande intensidade dramática, com os dois maiores artistas mexicanos Arturo de Córdova e Marga López. Um drama apaixonante em que ambos entregam tudo. Em complemento, *Crime e Castigo*, um grande êxito mundial. Um filme de categoria extraordinária com o famoso astro Roberto Cañedo. Extraído duma obra de Dostoievsky. O drama dum homem condenado pela sua consciência. Uma epopeia nascida da pobreza alimentada no ódio.

Sábado, em espectáculo para maiores de 18 anos, Depois do grande êxito de Filhos de Ninguém, apresenta agora um drama mais emocionante, mais humano e mais real, *Tortura de Mãe*. Uma ardente e apai-

Dr. Bernardo Lopes

Faleceu há dias em Loulé, onde há muito residia, o sr. Dr. José Bernardo Lopes, figura de prestígio no meio político algarvio.

Uma crise cardíaca fizera calar para sempre o ilustre algarvio, médico distinto e antigo presidente da Comissão Distrital da União Nacional.

Dotado de excelentes qualidades de carácter, grangeou inúmeras simpatias, pelo que a sua morte foi muito sentida em toda a província.

O seu funeral foi uma das maiores manifestações de pesar realizadas em Loulé nos últimos tempos.

O Dr. José Bernardo Lopes, que contava 74 anos de idade, era natural de Faro.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

HORTA

Vende-se a da Palmeira, na Luz.

xonante história de amor, que se desenrola num ritmo impetuoso. A luta desesperada pelo direito à vida. Com o par ideal do cinema italiano: Yvonne Sanson e Amadeo Nazzari. Em complemento, a comédia mais hilariante. O assunto mais original. Uma rapariga protegida por Santa Ana no seio de uma família pitoresca e sempre em apuros: *A Casa do Avô*, com Ann Blyth e Edmund Gwinn.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Montepio.

Bernardino Padinha Dinis

Agradece reconhecidamente a todas as pessoas amigas que directa ou indirectamente se interessaram pela sua saúde.

Externato Nossa Senhora das Mercês

(Alvará n.º 1196, de 9 de Maio de 1952)

Rua João Vaz Corte Real, 16 e 1º - Telf. 192

TAVIRA

Ensino Liceal e Primário

Exames de Admissão

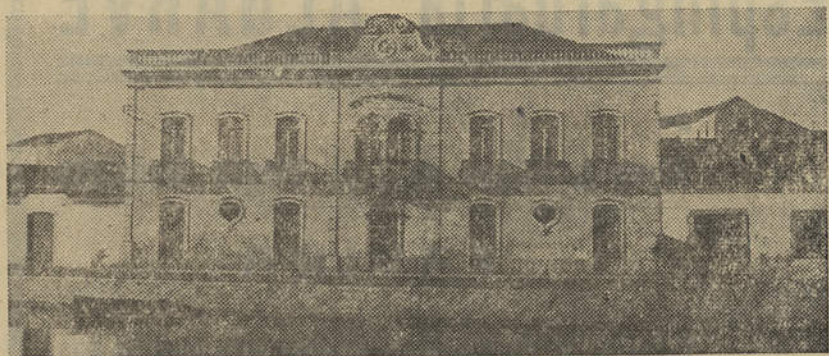
(Sexo Masculino)

Encontram-se abertas as matrículas de 1 a 15 de Setembro

A Directora e Proprietária
Mariete Mercês Oliveira Bomba
(Licenciada em Filologia Germânica)

Externato de Santa Maria

(Antigo Colégio Tavirense — Alvará n.º 822)



Borda d'Água da Asseca — Telf. 79 — TAVIRA
(com a frente para o Rio)

SEXO FEMININO

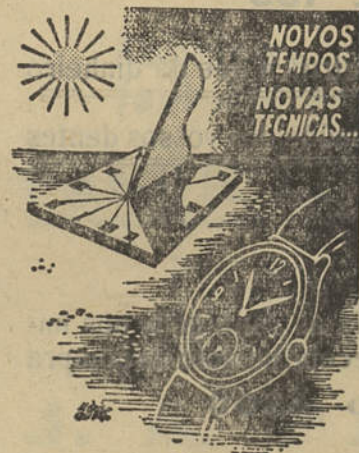
Direcção e Propriedade: Deborah dos Santos Pinto Calapez

ENSINO PRIMÁRIO (1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª classes)

ADMISSÃO AOS LICEUS

ENSINO LICEAL (1.º e 2.º ciclos)

Aceitam-se Inscrições de 1 a 10 de Setembro



NOVOS
TEMPOS
NOVAS
TECNICAS...

REGINES

GARANTIDO CONTRA
TODOS OS ACIDENTES

O único relógio

que tem corda

Inquebrável

À venda na

Ourivesaria
Gonçalves

Telefone 102

TAVIRA